N.° 249 Anno de 1828.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahira todos os dias uteis.

TERÇA FEIRA 18 DE NOVEMBRO. *S. Romaõ M.*

Preamar as 11 *horas e* 18 *minutos da manhaã.*

CORRESPONDENCIA.

SNR. *Edictor.* — Tomàra saber o que diz o Padre Forca (Doutor Lombriga) depois da ordem do dia do Excellentissimo Governador das Armas de 2 de Novembro. Sahio esta dia de finados, como máo agoiro para os guapos sujeitinhos da fe do carvoeiro. Como estara' mamado aquelle seringa! Que falsos testemunhos naõ tera' levantado a este Dezembargador, a aquelle Empregado para se desculpar de tanta maroteira! Com que carinha estara' o indio zuza, escrevinhador do Amigo do Povo, dessa cronica sabbatina das vidas alheias! Se esses Columnas ridiculos fossem susceptiveis de vizitas de pejo; deviaõ sumir-se, e desapparecer desta Provincia, theatro das suas patifarias: mas quem naõ tem vergonha todo o mundo he seu. Sr. Edictor, naõ he facil encontrar huma parelha de ridiculos, como esses dous Padrecas, *olim* trovistas de oiteiros, e serenatas, e completamente *polichinellas.* Foi o ajoujo mais bem achado, que podiaõ descobrir os Columnas para apostolos da patifaria. Lombriga, e Cafêlefêle passaraõ a posteridade nesta Provincia, como o Cabileira, e Luis de Bessa; e seus nomes só seraõ esquecidos, quando o terror da Trombeta final, varrer dos corações dos homens toda a recordaçaõ dos ridiculos humanos.

Na verdade que homem ja vestido de alva, e caminhando com pezaroso passo para o patibulo deixaria de hir ouvindo o Lombriga, e Zuza Caxamorrinha, pobretões, ridiculos, e mizeraveis desd' o ventre materno, clerigozinhos tumbeiros, e mais farejadores de hum enterro, do que orubus de carniça, embainhados em roquètes mesmo *de requiem,* atraz de huma velinha, como cães apoz de forçura, chamando hoje farroupilhas por exemplo ao Reverendissimo Deaõ, ao Sr. Senador Joze Carlos Mairink, ao Srs. Ouvidor França, Gervazio Pires Ferreira, &c. &c.? Ha' ridiculo, que corra parelhas com isto? O doudo — Bom sera' — vestido de General pelas ruas de Lisboa hera apenas hum arremedo destes ridiculos originaes, ridiculos, conforme se expressaõ os Francezes — comme il faut — Com que desempeno escrevia o Lombriga no Cruzeiro, sentenciando ao farroupilhismo a quem lhe parecia! Com que impassibilidade de consciencia se estirava este Lombriga, fazendo elogios aos honradissimos Columnas! Ao mesmo tempo, que o Columim Zuza accompanhava o tonilho no *segarregra* Amiguixo! A Columna (dizia aquelle) he a Sociedade dos homens de bem, dos Cidadãos honrados, e fieis ao Imperador, Christãos velhos (ah! velhaços!) e homens da fe do Carvoeiro. A Columna (sibilava este) naõ faz caso de ninguem (assim fallaõ os salteadores na Matta da Miroeira): naõ teme os seus inimigos, despreza os. A Columna he huma corja de marotos (descobrio o Excellentissimo Sr. Antero, bem informado pelos que della dezertaraõ): a quem devemos acreditar?

Quem atentamente reflectir na qualidade de sugeitinhos, que ficaraõ n'aquelle quilombo, depois que os homens honrados d'ali se separaraõ, de nada mais ha mister para ajuizar sobre o merito d'aquella cambada. Lombriga feito talvez o Graõ Congui, ou Graõ Mestre, o tapuia Cafêlefêle provavelmente Orador perpetuo, o Papa-algodaõ, esse chifarote, nunca assas doestado, o caraça Scriba, pasquinheiro habilissimo, irmaõ terrivel, e duas ou tres duzias de *cevosos savios,* politicos de *valança,* e canjiraõ: que bu-

lha naõ haveria na casa da rua velha, quando se reuniaõ esses pes de boa marca forrados de botins, e çapatos de quatro sollas ! Há tempo, que os signos de Cancer, e Escorpiaõ, isto he ; o Cruzeiro, e Amigo do Povo atiraõ muito sutilmente pedradinhas ao Excellentissimo Governador das Armas : aquelle Corifêo da demagogia, cujo alto Emprego devia causar maiores sustos a Provincia, hera o nosso Homem, Sr. Edictor, hera o Excellentissimo Sr. Antero, amantedos Constitucionaes : como houve quem lhe saltasse nas ancas ao Amiguixo, e essa corja treme de medo de hum General destemido, irreprehensivel, e estimado do Soberano, sahio-se o Lombriga com hum grande *cavaco*, dizendo, que o Corifêo da demagogia, de que fallára, hera o Reverendissimo Sr. Padre Porto : como se esses malcreados alguma vez se importaraõ de extender por seus proprios nomes em seus sujos Periodicos a quem lhes parecia, para usarem de perifrasis, tractando do Sr. Padre Porto, que estiraraõ logo no Amiguixo por seu proprio nome por se pegarem a hum Cidadaõ, que naõ esta' nas circunstancias de os aniquilar, como aquelle Excellentissimo General !

" Nos accabaremos com essas Co lumnas demagogicas (Bravo) assim como o temos feito, e faremos (Bravissimo !) com os vertiginosos republicanos " O' palavras beneficas da ordem do dia do Excellentissimo Sr. General ! O' declaraçaõ consoladora para todos os bons, e honrados Brazileiros ! De accôrdo com os sentimentos do Soberano, e da Naçaõ, este grande Chefe tem desembainhada a espada para cortar os tramas assim do absolutismo, projectado pelos infames Columnas, como os da turbulenta demagogia, se apparecerem : e fica tudo decidido. Lombrigas, Zuzas, Papa-algodões, Scribas, Farizeos, Saduceos, Jabuzeos, e Judeos desenganai-vos. Escrevei aos franchinhotes Analista, Jornal do Commercio, e Diario do Rio ; mandai dizer a vossos amos d'aquella Corte, que as bixas naõ pegaraõ por ca' ; que os Pernambucanos tem a pele muito dura, e impenetravel a sanguexugas politicas, quanto mais a Lombrigas . participai-lhes (naõ se haõ de esquecer disto) que o Excellentissimo, bravo Sr. Antero, unido ao seu fiel Exercito, e a todos os briosos Pernambucanos naõ conhecem outros Idolos, senaõ Imperador, e Constituiçaõ, e que a sua Columna de encomenda esta' expirando exinanida, tozada de todos os lados pelos *farroupilhas*, e a frente destes o immortal Antero, que naõ sabe perjurar. Rogai-lhes, que façaõ toda a deligencia para que S. M. o I. . o Deffensor Perpetuo da Liberdade Brazileira naõ venha saber da vossa conjuraçaõ : nisto he que deveis cuidar com todas as veras ; porque ai ! de vos, e delles, se o Soberano for bem inteirado dos seus rsvoltosos projectos.

Columnistas, ou Lombriguistas, expalhados infelizmente pela vasta superfice do Impesio Brazileiro, cameleões, papelões, pantalões, paparrotões, e impostores desd' o Prata ate o Amazonas, captivos agaloados, desenganai-vos, S. M. o I. do Brazil naõ quer ser absoluto, naõ quer ser Fernando 7.º, ou D. Miguel I.º parricida, e uzurpador. Elle conhece os seus verdadeiros interesses. Elle naõ he desses Soberanos, sacramentados, que so sabem o que os Aulicos querem, que elles saibaõ. He hum Soberano sufficientemente instruido : he hum Soberano, que lê, e entende o que lê ; he hum Soberano Brazileiro, he hum Soberano Liberal, e hum dos maiores Constitucionaes do Imperio. Columnas da maroteira, cahi.

O Trambolhista.

——*——

SNR. *Edictor.* — A vista do que se tem dito sobre a Sociedade das — Columnas —, e principalmente depois do que della disse o honrado e benemerito Tenrnte Joaõ Nepomoceno da Silva Portela, naõ posso deixar de taõbem dizer alguma cousa sobre a carta do meu patricio, e amigo Sr. Cezario, visto ter-me achado nessa sessaõ da — Columna — em casa do Escrivaõ Campos, em que se lhe deo o chò que disse o Somnambulo.

Sr. Cezario, Vm. devia ser mais experto ; naõ devia ter assignado a carta em defesa da Columna, a qual, nem Vm. , nem outra qualquer pessoa a podem jusficar : eu fui Columna, e sei o que por la' houve ate certo tempo. O Padre Marinho que fez a carta ; porque a naõ assignou ? Naõ caia n'outra, Sr. Cezario, para naõ passar pelo desgosto de ser contradictado : Vm. devia lembrar-se, que, quando propoz o seo amigo n'essa sessaõ

da Columna a que assisti na casa do facinoroso Campos, ainda ignorava os segredos dessa matula, pois naõ sabia, que os fins da Columna heraõ a destruiçaõ da Constituiçaõ do Imperio, e o estabelecimento do antigo Governo absoluto (regimen em que Vm., o Padre Forea, Catêlefª, Campos, e outros nunca foraõ cousa alguma) e tanto isto he verdade, e Vm. entaõ naõ sabia, que se soubesse naõ fallaria na Constitucionalidade do seu amigo para naõ passar pela vergonha de levar o cho qne levou, e nem os Snrs. Conego Ignacio Luiz de Mello, Arauha, Macedo, e outros lh'o dariaõ.

A imputaçaõ que se lembrou de fazer em sua carta contra o Snr. Portela, he intriga taõ mal manejada, que por fraca, e ridicula naõ pode ter effeito contra elle, principalmente, entre os Constitucionaes, pois naõ he crivel, que o Autor de taõ perverso, e malvado plano aventasse tal segredo.

Essa Sociedade, meu amigo Snr. Cezario, foi instalada em Novembro do anno passado, quando Vm. estava em Fernando, por cujo motivo ignora muita cousa que se nella tractou aiuda que (talvez sem querer) confessou na supra citada carta quanto disse o Somnambulo: n'aquelle tempo cada cousa marchava em Pernambuco maravilhosamente: as malquerenças por motivos particulares, e causas passadas estavaõ quase extinctas, e ja o estariaõ de todo, se naõ fosse a Sociedade das Columnas, na qual entrei, e compareci em algumas Sessões para saber do que se la passava, e informar a quem quizesse; pois ja mais farei liga com Portuguezes, que em 1817, e 21 tanto insultaraõ o honrado Pai de Vm., juraraõ, denunciaraõ, amarraraõ cordas, prenderaõ, e perderaõ a muitos de meus patricios, como os que nella via.

Faça pois o Snr. Cezario como eu, que amo ao meu Imperador Constitucional a quem obedecerei sempre; abandone por huma vez, e em quanto he tempo a Columna, sociedade criminosa, e inimiga do Brazil: imite ao Excellentissimo Snr. Antero Joze Ferreira de Brito que, bravo como Malborou, verdadeiro como Epaminondas, e virtuoso como Socrates, faz honra ao Exercito Brazileiro: una-se aos Constitucionaes, e siga o exemplo que nos dá taõ Digno Chefe, despondo-se para dar se necessario for ate a vida (como elle) em defeza do Imperador, da Constituiçaõ, e da Independencia do Brazil.

Hum Ex Columna.

Correio.

PELA Administraçaõ do Correio Geral desta Cidade, se faz Publico que parte deste Porto para o do Rio de Janeiro, no dia 24 do corrente o P. Pernambucano de que he Mestre Joze Dias Martins, as Cartas seraõ lansadas na Caixa Geral ate' as 9 horas da noite do dia antecedente.

Avizos Particulares.

O Fiscal do Bairro de S. Antonio do Recife faz sciente ao respeitavel Publico que tanto pelo seu regimento: como por ordem particular da Illustrissima Camara, esta' incumbido de velar sobre a malversaçaõ das carnes, e como este ramo he de suma importancia geral, e o Anunciante só talvez naõ baste a cortar no todo o abuzo n'hum bairro taõ estenço; por isso roga a qualquer pessoa, que souber de algum Boi que tenha morrido, e que por algum modo se pretenda introduzir em algum assougue lhe participe em sua caza na rua do Fagundes, que alem de fazer com isto hum grande serviço a sí, e ao Publico, pode contar com a alviçara do Anunciante. Recife 17 de Novembro de 1829.

O Fiscal do Bairro de S. Antonio.
Joaõ Alemaõ da Camara Cisneiros.

A pessoa que precizar de huma mulher viuva onesta, de bons custumes para ama de qualquer caza de familia, que sabe cozinhar o diario de huma caza, engoma, e coze lizo, procure a Antonio Manoel Pereira Vianna, com armazem na Praia do Colegio, que dira' quem he, e dara' informaçaõ da sua conduta.

A Pessoa que annunciou, querer comprar hum Pagagaio bem fallador dirija-se a rua das Cinco Pontas, no armazem de sal D. 49.

Compra-se

HUM selim em meio uzo; na Typografia deste Diario.

Vende-se.

OU Arrenda-se huma morada de casa, no lugar da Boa Viagem, para pas-

sar a Festa, com comodos suficientes para huma grande familia, com estribaria, huma baixa com capim, e banheiro ao pe'; na rua de Ortas D. 43.

Hum sitio de terra no lugar da Boa Viagem, com caza de vivenda, arvores de fruto, com terras para plantar, e criar vacas de leite; no beco da Matriz de S. Antonio, D. 7.

Leitôas; nas Cinco Pontas, no armazem de Sal D. 49.

No Forte do Matto por baixo da Hospedaria Ingleza, o seguinte
Queijos Londrinos chegados ultimamente de Inglaterra
Prezuntos Inglezes.

No armazem de carroças na quina do beco do falecido Maximianno, o seguinte por preço comodo
Vidros grandes para nichos, quadros, cadeirinhas e caxilhos de todos os tamanhos, tanto em porções de caixas como a retalho, e os manda pôr em qualquer parte com maça mui perfeitamente. Tem hum grande surtimento de telhas de vidro lizas, de gancho e de gancho e beira, as quaes vende muito em conta sendo em porções para exportar; e hum surtimento de taboinhas verdes para portas e janellas prontas de tudo chegadas ultimamente de Inglaterra.

Freta-se.

PARA qualquer porto da Europa, o Brigue Escuna Sueco Thilda, Capitaõ Obrink, proximamente chegado de Monte Video, novo, muito velleiro, cavilhado de cobre, e de lote de 94 tonelladas, quem pertender fretar dirija-se a caza dos Consignatarios B. Lasserre & Companhia, na rua do Vigario.

Viagens.

PARA Lisboa a Galera Danubio que salie com brevidade por ter parte da carga pronta; quem na mesma quizer carregar falle com o seu consignatario Joze Antonio Gomes Junior, na rua da Cruz N.° 12, ou ao Capitaõ da mesma na rua do Vigario.

Para Lisboa com a brevidade possivel, o Brigue Brazileiro Victoria: quem nelle quizer carregar ou hir de passagem, dirija-se a Bento Joze da Costa, ou ao Capitaõ Manoel Joze Ribeiro.

Perdeu-se.

NA noite do dia 13 do corrente huma memoria de ouro com seus esmaltes, e huma pedra de grizolita no meio, a pessoa que a tiver achado, e a quizer restituir dirija-se a rua do Ninxo do Livramento caza D. 12, que sera' bem recompensado.

Achou-se.

NO amanhecer do dia Sabbado achou-se hum bilhete da primeira parte da sexta Loteria do Seminario; quem for seu dono procure no beco da Viraçaõ caza N.° 355 que lhe sera' entregue, dando o N.° serto.

Alluga-se.

UMA negra cozinheira, e engomadeira, quem a tiver procure na rua Nova, loja Franceza de Gadou.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 14 do corrente. — Londres; 47 dias, B. Ing. Ebenezer, M. H. Bartlett, equip. 9, carga fazendas, a Antonio da Silva Companhia, passageira huma preta a entregar na caza do falecido Pelly.

Dia 15. — Rio Real; 16 dias, S. Concordia, M. Joaõ Joze Teixeira, equip. 11, carga farinha, a Antonio Joze de Amorim.

Dia 16. — Nenhuma.

Sahidas.

DIA 14. — Nenhuma.

Dia 15. — Liverpool; B. Ing. Erven, M. E. Roberts, equip. 14, carga algodaõ, passageiro S. Lang.

Dia 16. — Assú; S. Nova Felicidade, M. Manoel Joze Vieira Junior, equip. 17, em lastro, passageiros Joze Joaquim de Souza, Francisco Xavier da Cunha.

Pernambuco na Tipografia do Diario.